




Editorial

 <https://doi.org/10.35954/SM2025.44.2.1.e101>

General Mario Andrés Moreira Montes de Oca ^a

(a) Universidad Católica del Uruguay. Magíster en Educación con énfasis en la Gestión de Centros Educativos. General del Ejército Nacional. Diplomando en Estado Mayor, Licenciado en Ciencias Militares. Magíster en Estrategia Nacional egresado del Centro de Altos Estudios Nacionales. Director Nacional de Sanidad de las Fuerzas Armadas. Montevideo, Uruguay.

Cómo citar este artículo

Moreira MA. Editorial. Salud Mil [Internet]. 20 de diciembre de 2025 [citado DD de MM de AAAA]; 44(2):e101. Disponible en: <https://revistasaludmilitar.uy/ojs/index.php/Rsm/article/view/467> DOI: 10.35954/SM2025.44.2.1.e101.

Como Director Nacional de Sanidad de las Fuerzas Armadas, tengo el honor de dirigirme a la comunidad científica en esta edición de Salud Militar revista de Investigación Clínica y Biomédica.

Una Institución de Salud, es un órgano vivo, con un componente asistencial propio de su misión, en el cual nuestra Sanidad Militar se destaca. Pero es también un campo de aprendizaje, investigación e innovación, en esta rama de las ciencias.

Reconocemos que la ciencia debe tener tres condicionantes, un objeto de estudio, en este caso la salud, un método específico que es indiscutible y un lenguaje común.

Esta revista reúne las tres condiciones, pero fundamentalmente contribuye a la difusión de método científico y el lenguaje científico, que los profesionales de salud reconocen como tal.

El aspecto clínico de la publicación refleja la perfecta combinación docente y asistencial de una Institución de salud, con la atención de pacientes con diversas patologías en régimen de internado o ambulatorio.


En su componente biomédico refleja el accionar de una Institución vanguardista enfocándose en el diagnóstico, la prevención y el tratamiento de enfermedades mediante el desarrollo de tecnologías, empleo de fármacos y terapias innovadoras.

Pero adicionalmente es un instrumento de comunicación institucional, con el medio y una forma de proyectar la investigación científica a la salud a otras instituciones.

En definitiva, un vínculo comunicacional que permite pensar en salud, pero fundamentalmente construir y diseminar conocimiento.



Editorial.

 <https://doi.org/10.35954/SM2025.44.2.1.e101>

General Mario Andrés Moreira Montes de Oca ^a

(a) Catholic University of Uruguay. Master's degree in Education with an emphasis on Educational Center Management. General of the National Army. Diploma in General Staff Studies, Bachelor's degree in Military Sciences. Master's degree in National Strategy from the Center for Higher National Studies. National Director of Health for the Armed Forces. Montevideo, Uruguay.

Citation this article

Moreira MA. Editorial. *Salud Mil* [Internet]. 2025 Dec 20 [cited YYYY MM DD]; 44(2):e101.

Available from: <https://revistasaludmilitar.uy/ojs/index.php/Rsm/article/view/467> DOI: 10.35954/SM2025.44.2.1.e101.

As National Director of Health for the Armed Forces, I am honored to address the scientific community in this edition of *Salud Militar*, a journal of clinical and biomedical research.

A health institution is a living organism, with a care component inherent to its mission, in which our Military Health Service excels. But it is also a field of learning, research, and innovation in this branch of science.

We recognize that science must have three conditions: an object of study, in this case health; a specific method that is indisputable; and a common language.

This journal meets all three conditions, but fundamentally contributes to the dissemination of scientific method and scientific language, which health professionals recognize as such.

The clinical aspect of the publication reflects the perfect combination of teaching and care in a health institution, with the treatment of patients with various pathologies on an inpatient or outpatient basis.


In its biomedical component, it reflects the actions of a cutting-edge institution focusing on the diagnosis, prevention, and treatment of diseases through the development of technologies and the use of innovative drugs and therapies.

But it is also an instrument of institutional communication, a means and a way of projecting scientific research on health to other institutions.

In a very real sense, a communicational bond that enables us to think about health, but fundamentally to build and disseminate knowledge.



Editorial.

 <https://doi.org/10.35954/SM2025.44.2.1.e101>

General Mario Andrés Moreira Montes de Oca ^a

(a) Universidade Católica do Uruguai. Mestre em Educação com ênfase em Gestão de Centros Educacionais. General do Exército Nacional. Diplomado em Estado-Maior, Licenciado em Ciências Militares. Mestre em Estratégia Nacional pelo Centro de Altos Estudos Nacionais. Diretor Nacional de Saúde das Forças Armadas. Montevideú, Uruguai.

Como citar este artigo

Moreira MA. Editorial. Salud Mil [Internet]. 20 de dezembro de 2025 [citado DD de MM de AAAA]; 44(2):e101.

Disponível em: <https://revistasaludmilitar.uy/ojs/index.php/Rsm/article/view/467>

DOI: 10.35954/SM2025.44.2.1.e101.

Como Diretor Nacional de Saúde das Forças Armadas, tenho a honra de me dirigir à comunidade científica nesta edição da revista Saúde Militar de Investigação Clínica e Biomédica.

Uma instituição de saúde é um órgão vivo, com um componente assistencial próprio de sua missão, no qual nossa Saúde Militar se destaca. Mas é também um campo de aprendizagem, pesquisa e inovação neste ramo das ciências.

Reconhecemos que a ciência deve ter três condicionantes: um objeto de estudo, neste caso a saúde, um método específico que seja indiscutível e uma linguagem comum.

Esta revista reúne as três condições, mas contribui fundamentalmente para a difusão do método científico e da linguagem científica, que os profissionais de saúde reconhecem como tal.

O aspecto clínico da publicação reflete a combinação perfeita entre ensino e assistência de uma instituição de saúde, com atendimento a pacientes com diversas patologias em regime de internação ou ambulatorial.

Em seu componente biomédico, reflete a atuação de uma instituição de vanguarda com foco no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças por meio do desenvolvimento de tecnologias, uso de medicamentos e terapias inovadoras.

Mas, além disso, é um instrumento de comunicação institucional, com o meio e uma forma de projetar a pesquisa científica em saúde para outras instituições.

Em suma, um vínculo comunicacional que permite pensar em saúde, mas fundamentalmente construir e disseminar conhecimento.